

.....

Universidade Fernando Pessoa
Faculdade de Ciências da Saúde



Relatório Final de Execução do Plano de Atividades da FCS

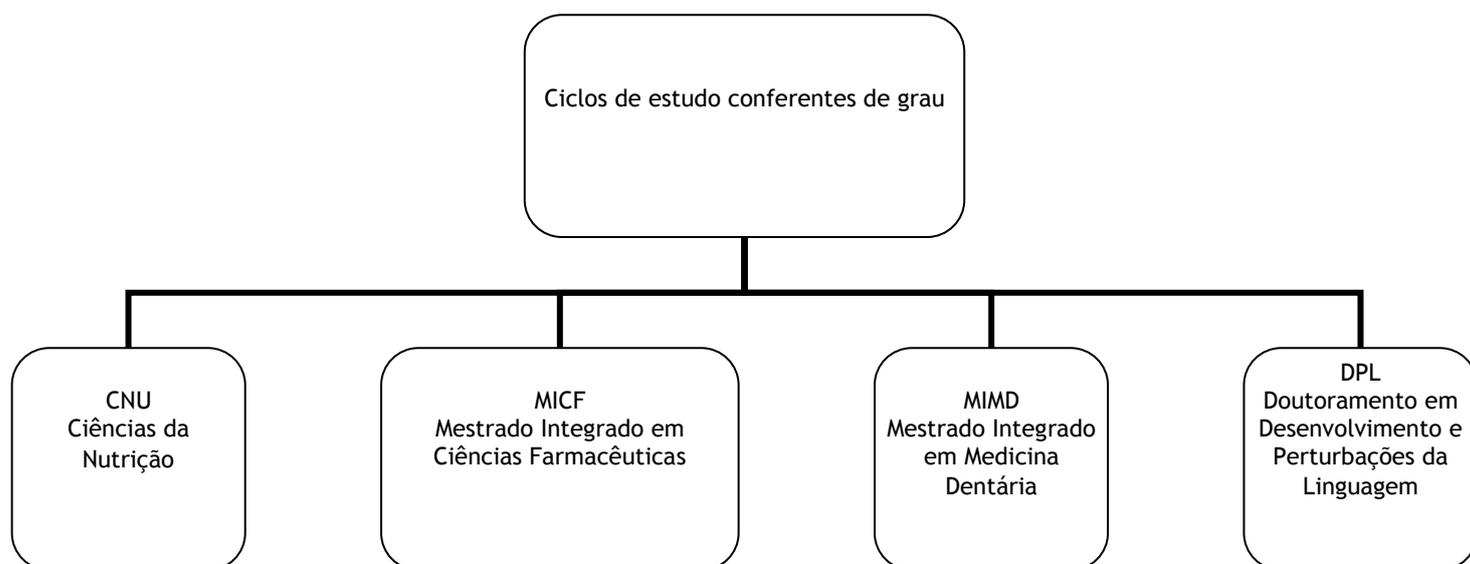
Ano Letivo 2019/2020

.....

Índice

A FCS em números	
Oferta formativa	
Candidatos	
Estudantes.....	
Provas académicas	
Diplomados.....	
Empregabilidade	
Pessoal docente	
Centros de investigação	
Síntese das atividades desenvolvidas	
Ensino	
Candidatos e Estudantes	
Internacionalização	
Investigação.....	
Extensão Comunitária	
Gestão.....	
Conclusão	

A FCS em número



Oferta formativa

A oferta formativa da FCS estende-se desde a pré-graduação até à pós-graduação e consiste em dois mestrados integrados (medicina dentária e ciências farmacêuticas), um primeiro ciclo de licenciatura (ciências da nutrição), e um doutoramento em desenvolvimento e perturbações da linguagem e curso de pós-graduação em competências clínicas em medicina dentária.

A formação em medicina dentária oferecida pela UFP, mestrado integrado em medicina dentária, destina-se à formação do médico dentista generalista, proporcionando a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências estipuladas no anexo V da diretiva comunitária, sem esquecer que ele deverá ser um profissional médico capaz de desenvolver a sua atividade de forma ética, humanista, competente e independente.

O mestrado integrado em ciências farmacêuticas (MICF) tem como principal objetivo formar profissionais de saúde habilitados a desempenhar com competência e responsabilidade a profissão de farmacêutico de acordo com a diretiva europeia regulamentadora do ensino farmacêutico. Esta oferta formativa, à qual está subjacente o conceito de que o centro da profissão é o doente, visa dotar os estudantes de conhecimentos científicos e competências nas diversas áreas de intervenção farmacêutica.

A licenciatura em ciências da nutrição surgiu na sequência natural da formação universitária na área da saúde oferecida pela FCS-UFP. Ao promover a aquisição das competências descritas na legislação em vigor, tem como objetivo primordial dotar os alunos com os conhecimentos, as capacidades e as competências necessárias ao pleno exercício da profissão de nutricionista. A nossa oferta formativa visa proporcionar uma formação científica sólida e multidisciplinar que permita ao futuro nutricionista integrar e aplicar os princípios derivados da biologia, fisiologia, das ciências sociais e comportamentais e os provenientes das ciências da nutrição, alimentação, gestão e comunicação para atingir e manter, ao melhor nível, o estado de saúde de indivíduos e populações através de uma prática profissional em constante aperfeiçoamento.

O programa de pós-graduação, constitui uma realidade para que os alunos possam continuar/atualizar a sua formação adquirindo uma especialização de natureza académica com recurso às atividades de I&D, de inovação ou a um aprofundamento de competências profissionais. O curso de pós-graduação em competências clínicas em medicina dentária, tem como finalidade aprofundar a formação clínica prática na área da reabilitação oral através da integração de áreas clínicas de endodontia, dentística, periodontia, cirurgia, implantologia, prostodontia fixa e removível e oclusão.

O programa de doutoramento em desenvolvimento e perturbações da linguagem é um ciclo de estudos em parceria com a faculdade de ciências humanas e sociais da UFP. Este programa doutoral, visa o estudo orientado e avançado em áreas especializadas das ciências da linguagem, fala e audição, tendo como principal finalidade o desenvolvimento da capacidade de pesquisa autónoma, fundamental ou aplicada, nos dois ramos de especialização que integra: “desenvolvimento psico e neurolinguístico” e “perturbações da linguagem”. Este curso de doutoramento integra unidades curriculares dirigidas à formação avançada para a investigação, visando a atualização e aprofundamento de metodologias de pesquisa e de matérias teóricas e práticas na área da comunicação e linguagem, e seus distúrbios, de modo a fornecer aos estudantes, com ou sem origens clínicas nestas áreas, a especialização necessária.

Candidatos

Total de candidatos	2018/2019	2019/2020	Varição (%)
Licenciatura	44	34	22,7%
Mestrado integrado	757	613	18,4%
Mestrado	-	-	N/A
Doutoramento	20	10	-50%
Cursos não conferentes de grau	10	7	-30%

Inserir gráfico circular com total de candidatos nacionais + estrangeiros sem estatuto de estudante internacional + estudantes internacionais

Estudantes

Total de inscritos	31.07.2019	31.07.2020	Varição (%)
Licenciatura	77	90	17%
Mestrado integrado	988	1314	33%
Mestrado	-	-	
Doutoramento	22	25	14%
Cursos não conferentes de grau	10	6	-40%

Inserir gráfico circular com total de candidatos nacionais + estrangeiros sem estatuto de estudante internacional + estudantes internacionais

Mobilidade de estudantes Erasmus	2018/2019	2019/2020	Varição (%)
Recebidos			
Licenciatura	1	-	N/A
Mestrado integrado	8	4	-50%
Mestrado	-	-	N/A
Doutoramento	-	-	N/A
Enviados			
Licenciatura	-	-	
Mestrado integrado	1	4	300%
Mestrado	-	-	N/A
Doutoramento	-	-	N/A

Provas académicas

Provas académicas	31.07.2019	31.07.2020	Varição (%)
Licenciatura - Projetos de Graduação	21	13	38%
Mestrado integrado - Dissertações	296	255	14%
Mestrado - Dissertações	3	6	100%
Doutoramento - Teses	1	-	N/A
Provas	-	-	N/A

Outras provas académicas	31.07.2019	31.07.2020	Varição (%)
Agregação	-	-	N/A
Título de especialista	-	-	N/A
Doutoramento Honoris Causa	-	-	N/A

Diplomados

Total de diplomados	31.07.2019	31.07.2020	Varição (%)
Licenciatura	14	16	14%
Mestrado integrado	294	217	-26%

Mestrado	-	-	N/A
Doutoramento	1	1	0%
Cursos não conferentes de grau	9	9	0%

Pessoal docente

Recursos humanos em ETI	2018/2019	2019/2020	Variação (%)
Professores catedráticos	4	4	0%
Professores associados	82	84	2%
Professores auxiliares	89	89	100%
Outros	26	25	4%

Investigação

	FP-ENAS	Centros de investigação externos
Investigadores Integrados	31	14
Investigadores Colaboradores	3	9

Tabela 1: Distribuição dos docentes da FCS pelos centros de I&D.

Publicações realizadas pelos docentes da FCS durante o ano de 2019 (período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro)

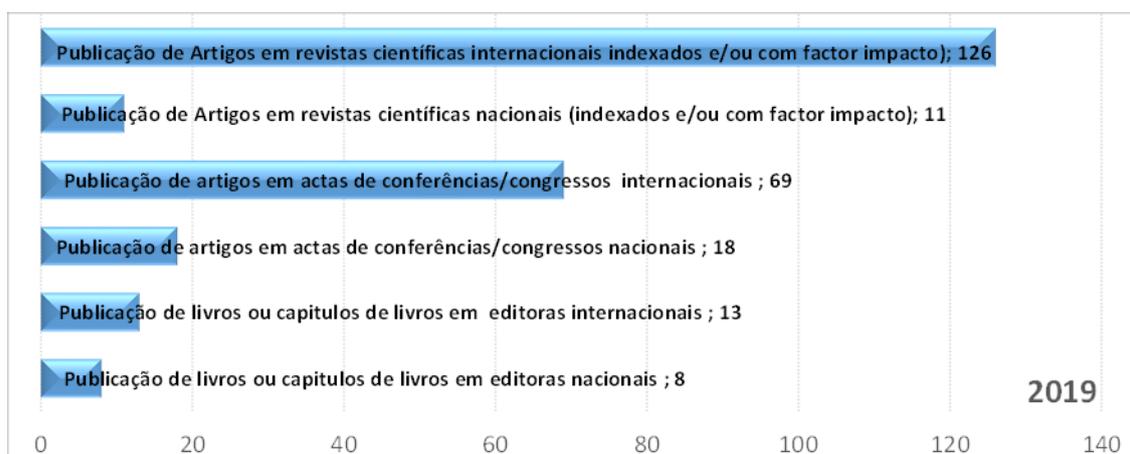


Tabela 2: Número de publicações por categoria realizadas pelos docentes da FCS no ano de 2019



Gráfico 1-Distribuição em percentagem relativa das categorias de publicações dos docentes da FCS no ano 2019

Produção científica com a participação de alunos	
Publicação de artigos em actas de conferências/congressos internacionais	16
Publicação de artigos em actas de conferências/congressos nacionais	10
Publicação de artigos em revistas	8

Tabela 3: Número e tipo de produção científica realizada por alunos da FCS no ano de 2019

Síntese das atividades desenvolvidas

Ensino

No ano letivo de 2019-20 na FCS funcionaram os cursos tradicionalmente oferecidos por esta unidade orgânica: o curso de licenciatura em ciências da nutrição, o curso de mestrado integrado em medicina dentária, o curso de mestrado integrado em ciências farmacêuticas e o doutoramento de desenvolvimento e perturbações da linguagem. Durante este ano letivo o curso de doutoramento em desenvolvimento e perturbações da linguagem, não foi acreditado pela A3es. Relativamente à oferta formativa não conferente de grau, destaca-se a manutenção em funcionamento do curso de pós-graduação em competências clínicas em medicina dentária, com lecionação integral por docentes clínicos da FCS. Relativamente a outras actividades desenvolvidas no âmbito do ensino destaca-se o início do desenvolvimento de uma proposta de criação de um curso de um novo doutoramento em ciências da vida e da saúde, da conclusão de duas propostas de dois cursos de pós-graduação na área de ciências da nutrição e um curso de pós-graduação na área de medicina dentária em odontopediatria, enviadas para análise por parte do conselho de reitoria.

Foram dirigidas acções de trabalho conjunto com as coordenações de ciclo, no âmbito da melhoria do ensino e na constante actualização e adaptação dos conteúdos das unidades curriculares leccionadas, às necessidades do actual ensino, nomeadamente nas áreas fundamentais dos cursos. Também neste sentido uma constante de pequenas acções com o objectivo de apoiar os alunos e docentes na qualidade dos trabalhos de projecto ou de dissertação. Igualmente com as coordenações foram indicadas as instruções para revisão dos seus regulamentos que foram apresentados no final do ano letivo e encaminhados para aprovação reitoral. Neste ano letivo destaca-se a alteração no modelo de ensino, nas suas diversas tipologias a partir de 16 de março de 2020, por imposição das condições de saúde. O modelo adotado e após a fase inicial de adaptação, quer da parte dos alunos, quer dos docentes, revelou-se uma alternativa eficaz apoiada pelos relatórios de atividade pedagógica apresentados sobre o modelo e os resultados do ensino. O ensino de tipologias T e TP mantiveram o modelo até final do ano letivo mas, o ensino clínico e laboratorial, assim como os estágios, regressaram ao modelo presencial na FCS em maio, por um esforço conjunto entre esta direcção e as coordenações dos ciclos de estudo. Com uma logística complexa mas que se tornou eficaz, e com os resultados obtidos, cumprido o principal objectivo: a conclusão dos cursos por parte dos alunos finalistas e, o cumprimento dos objetivos impostos para esta tipologia de ensino, para os restantes alunos dos restantes anos curriculares. Este momento do semestre 2, do ano 2019-20, exigiu da parte da direcção da FCS e das coordenações de ciclo um apoio constante, presencial, de constante adaptação às necessidades revelando-se um desafio com balanço positivo. Os docentes da FCS tiveram uma resposta imediata às solicitações desta direcção, realçando o esforço dos docentes do ensino clínico que tiveram uma adaptação às condições para o exercício profissional, impostas pelas autoridades de saúde, com uma resposta eficaz. Foi readaptado o

funcionamento clínico e as regras clínicas pelas imposições sanitárias do momento. O período do ensino clínico foi estendido até 28 de setembro para cumprimento integral das horas letivas de cada plano curricular. De uma forma geral e apesar das sucessivas adaptações necessárias neste semestre 2 e, seguindo as recomendações de Abril do MCTES, podemos considerar que a FCS conseguiu atingir os objetivos definidos na leccionação das unidades curriculares, com o objectivo da ministração dos conteúdos.

As jornadas de medicina dentária organizadas com os estudantes com um painel de oradores discutido e aprovado pela direcção da FCS, em estreito trabalho com a coordenação de curso e equipa da comissão científica, foram suspensas, uma vez que o modelo estava agendado no modelo presencial para o final do mês de março, assim como um curso avançado em periodontia programado para maio. No entanto outras atividades científicas ainda forma desenvolvidas até á data de interrupção do ensino presencial e destacam-se curso hands on de goteiras oclusais e cursos de endodontia clínica.

O projecto do desenvolvimento de uma revista de âmbito nas ciências da vida e da saúde foi interrompido pela alteração no modelo de ensino presencial, com as limitações impostas de uma leccionação à distância, que limitou o desenvolvimento deste projeto ficando adiado para o próximo ano letivo.

Candidatos e Estudantes

A procura dos cursos na FCS manteve-se se com um aumento por parte de alunos estrangeiros, que procuram a sua formação nomeadamente na área de medicina dentária mas também no curso de mestrado integrado em ciências farmacêuticas. A procura dos cursos por parte de alunos nacionais mantem o seu número, sem grandes alterações. Igualmente no curso de mestrado integrado em ciências farmacêuticas há uma procura de alunos que com curso na área técnica de farmácia, solicitam ingresso para realização do curso de mestrado integrado. O curso de mestrado integrado em medicina dentária, para além da grande procura por parte de alunos estrangeiros, para ingresso, mantém a procura por parte de candidatos titulares de curso superior na área (licenciatura), que pretendem ingressar para conclusão da sua formação e, nesta situação, regista-se um número significativo de candidatos, tendo sido necessário o desenvolvimento de um regulamento próprio, de acordo com a lei, para que a selecção seja o mais rigorosa e o mais equitativa possível. Esta é uma situação comum na FCS desde há alguns anos mas, que também se revela uma experiência muito válida, pelo contato com alunos, que nos seus países de origem já podem exercer a sua profissão e, que aportam por vezes uma dinâmica diferente, no ensino clínico. Junto do gabinete de comunicação e imagem foram realizadas algumas acções que procuraram demonstrar as necessidades da FCS no que refere à captação de alunos e às acções e estratégias que esta considera serem necessárias implementar atualmente para uma melhor divulgação do ensino da FCS.

Internacionalização

As atividades de internacionalização da FCS são coordenadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Relações Internacionais e implementadas pelo Gabinete de Relações Internacionais, que desenvolve o apoio às unidades orgânicas de ensino da UFP sobre questões de internacionalização, desenvolvimento de novos projetos de mobilidade e cooperação internacional, desenvolvimento de acordos para o intercâmbio académico sempre alinhados com a estratégia de internacionalização da UFP. A FCS organiza conjuntamente com o gabinete de relações internacionais, a mobilidade dos estudantes na área da saúde, que neste ano de 2019-20 se viu afetada pelo impedimento de muitos estudantes se deslocarem no semestre 2. No entanto no primeiro semestre manteve-se a mobilidade de estudantes nos cursos de mestrado integrado em medicina dentária e de ciências farmacêuticas, quer com alunos de incoming e outgoing. Este tipo de mobilidades de alunos e também de docentes, contribui de forma relevante para a formação e enriquecimento pessoal e profissional, com benefícios individuais para as instituições envolvidas no envio e no acolhimento.

Investigação

A grande maioria dos projetos desenvolvidos pelos docentes da FCS estão associados ao FP-ENAS, existindo alguns docentes que investigavam igualmente no FP-B2S, centros de investigação da UFP. Portanto, quem prepara os projetos são os docentes/investigadores, a eles associados e, quem os monitoriza são igualmente os centros de investigação. No entanto esta direcção participa na definição de algumas áreas de investigação e monitoriza constantemente informação do que se realiza, em termos de investigação, nestas situações concretas, planeando com os investigadores as propostas a desenvolver.

Por outro lado existe outra investigação desenvolvida pelos docentes afetos a esta faculdade, em centros de investigação externos, onde estão integrados ou são colaboradores, e ainda a investigação desenvolvida e relacionadas com área de lecionação e baseada em modelos com envolvimento de alunos e de preferência, apoiadas em modelos de produção de conhecimento multidisciplinar e em rede. Esta é a investigação onde a direcção da FCS tem insistido e tenta monitorizar de perto cada projecto. Sempre que possível os estudantes são integrados na investigação que se realiza essencialmente pela elaboração dos seus trabalhos de dissertação ou de conclusão de curso. Existem dois modelos essencialmente: 1-Os estudantes são envolvidos pelos investigadores em projetos em curso; 2-Os estudantes por vezes em grupo demonstram interesse numa área de investigação e, os investigadores, apoiam os projetos sendo que alguns deles projetos tem continuidade nos anos subsequentes e tem continuidade com outro grupo de estudantes. A direcção da FCS neste ano, procurou apoiar todas as iniciativas dos estudantes para a investigação, gerindo de perto as necessidades dos mesmos para a implementação dos projectos, sendo que alguns viram interrompida e atrasada a sua

implementação, devido às alterações impostas com suspensão da actividade clínica em março de 2020. Apesar das participações em congressos terem aumentado relativamente ao ano letivo transato regista-se que a maioria foram realizadas até final do ano civil de 2019. A partir desta data apenas foram realizadas 8 publicações em revistas. Estes resultados justificam-se pelas limitações existentes a partir de março

A FCS mantém excelentes relações com unidades de I&D externas. Tal é comprovado pela integração dos nossos docentes nessas unidades de I&D, permitindo a FCS essa integração e disponibilizando tempo para que desenvolvam as atividades de investigação quando integrados em projetos.

No presente ano letivo os dois centros de investigação afetos à UFP tiveram uma avaliação da FCT que não correspondeu às expectativas e ao investimento pessoal dos docentes, sendo este um aspeto que obrigou a uma adaptação a novos caminhos na investigação da FCS, mantendo no entanto os esforços para a respetiva recuperação da avaliação do centro. No entanto a direcção da FCS, espera com expectativa elevada a reestruturação que a FFP, com a aprovação dos novos estatutos, que prevêem a criação de uma unidade orgânica independente para a I&D. Simultaneamente iniciou-se, neste ano, contatos com centros de investigação externos, para a celebração de protocolos de afiliação seguindo recomendações da própria A3es, de forma a manter as expectativas dos docentes desta faculdade, que tem realizado ano após ano esforços, no sentido de aumentar a sua produção científica e de a dirigir aos objetivos.

Extensão Comunitária

De modo a fomentar na sua comunidade académica uma cultura de participação e de responsabilidade social, a FCS disponibiliza à comunidade geral – público, empresas e outras entidades públicas e privadas – um conjunto diversificado de serviços de excelência em diferentes áreas do saber, com particular foco na prestação de serviços na área da saúde. A qualidade do ensino na graduação, na pós-graduação e na educação continuada têm feito da FCS uma referência nas suas áreas de atuação e a prestação de serviços à comunidade constitui um dos seus objetivos estratégicos envolvendo nessas atividades uma parte substancial dos meios humanos e/ou materiais de que dispõe. Através de estruturas especialmente criadas e concebidas para o efeito – as clínicas pedagógicas - a FCS coloca os seus conhecimentos e competências ao dispor das comunidade interna e externa na forma de serviços prestados na área da medicina dentária. Esses espaços para formação clínica dos alunos do MIMD são duas infraestruturas modernas e funcionais, estão inseridas nos edifícios pedagógicos, foram pensadas com o objetivo principal de docência/aprendizagem/formação em situação real e concebidas de modo a permitirem uma prestação de serviços de saúde à comunidade na área da medicina oral e um atendimento clínico qualificado a utentes. Aí são ministradas as aulas clínicas dos alunos do 4º e 5º ano do MIMD e são atendidos utentes, no tratamento e reabilitação das mais diversas patologias orais, com particular ênfase na promoção e manutenção da saúde oral. Estas clínicas pedagógicas têm estabelecido protocolos com juntas de freguesia, câmaras municipais, associações de solidariedade e voluntariado, prestando serviços na área medicina dentária, sem qualquer custo por parte dos

utentes, que procuram as clínicas para atendimento ou a preços muito reduzidos quando não protocolados. Todos os alunos deste curso e durante dois anos mantem o contato com a comunidade diariamente. Estes protocolos foram revistos e foram alargados com a extensão de forma a englobar mais juntas de freguesia da cidade do Porto.

Os alunos do MIMD dos anos clínicos também participaram no Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP). Este é um projeto de ensino-ação que, para além dos benefícios para todos os alunos e docentes que neles se integram, acarretam vantagens óbvias para as comunidades locais, nomeadamente as localizadas nos distritos do norte do país. É um projeto transversal a várias áreas do conhecimento e constituem meios privilegiados de extensão comunitária da UFP nas áreas da educação para a saúde

Os alunos de ciências da nutrição realizam sessões populacionais de educação alimentar e realizam a avaliação antropométrica dos participantes. Assim sendo, os nossos alunos têm a possibilidade de fazer sessões de educação alimentar a diferentes grupos da comunidade (grávidas, aleitantes, crianças, adolescentes, adultos, idosos) na maioria dos locais de estágio. Igualmente participam numa consulta aberta de nutrição que se realiza nas instalações da FCS

No curso de mestrado integrado em ciências farmacêuticas os alunos através da realização do estágio de farmácia comunitária, desenvolvem este contato com a comunidade colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

Durante as atividades de extensão comunitária é que os alunos das áreas da saúde podem praticar o que aprenderam ou estão a aprender na sua formação, consolidando o seu conhecimento. Participar num destes projetos de extensão comunitária permite que o aluno ganhe experiência para a sua futura ‘profissão’, por meio da prestação de serviços à comunidade. Na FCS o contato com a comunidade é realizado em todas as formações. Estes projetos promovem um extremo engrandecimento pessoal pela ajuda que levam às populações, podendo oferecer a uma parte da comunidade tudo o que aprenderam na sua formação revelando-se uma experiência indescritível.

Estas atividades na comunidade, de realização continua envolvendo os vários grupos de alunos em cada ano, foram igualmente interrompidas em março de 2020 sendo retomadas parcialmente em maio.

Gestão

Na gestão da FCS para este ano de 2019-20 foram planeadas algumas acções relacionadas com diversas atividades a desenvolver como adequação da logística dos serviços de secretariado da faculdade nomeadamente no que refere à gestão de análise de processos e requerimentos dos alunos e da interface entre os serviços académicos centrais e o secretariado da faculdade. Desta forma pretendeu-se melhorar a resposta e gerir o tempo dedicado a cada pedido. Foi conseguida internamente a meta que se pretendia existindo já hoje outras

propostas de melhoria que terão de ser apresentadas à pró-reitoria académica da UFP responsável pelos serviços académicos de forma a melhorar as condições de gestão de processos. A formação do pessoal docente e discente é igualmente uma preocupação da direcção da FCS. A nível do pessoal docente o incentivo à progressão académica dando o apoio necessário no ajuste de horários e tempos para a melhoria da sua formação. Relativamente aos funcionários o incentivo à participação nas formações disponibilizadas pelos recursos humanos da UFP para os funcionários e em que a direcção da FCS participa com a colaboração ativa, no ajuste de horários dos discentes para a melhoria das suas qualificações. A estreita relação com o serviço de higiene e risco ocupacional pelas necessidades impostas pelas entidades de saúde, durante o semestre 2 do presente ano letivo, no que refere a ocupação de espaços, percursos, número de alunos por sala, número de alunos em laboratório e clínicas, aumentou as atividades desenvolvidas por este serviço e esta direcção, com inúmeras reuniões para processos de adequação da logística do ensino na UFP, com vista ao regresso ao ensino presencial, exames presenciais e preparação do ano letivo 2020-21, de forma a dar cumprimento aos objetivos. A nível de instalações laboratórios foram melhorados os espaços e construído um novo laboratório para lecionação de tipologias PL do curso de medicina dentária. Igualmente uma melhoria nos vestiários dos alunos de medicina dentária, com alargamento dos espaços e adequação de um novo espaço para a sala de professores da FCS. Mais confortável e mais próxima do gabinete da direcção e das coordenações de curso. Igualmente no apoio às clínicas pedagógicas a adequação de um novo espaço para a sala de espera dos utentes. Melhoria com investimentos nos equipamentos e instrumental para a clínica.

Conclusão

Apesar das alterações impostas pela condição social e de saúde vivida no país a partir de 16 de março de 2019 e da alteração ao modelo de ensino, com a utilização de plataformas para lecionação à distância, o ano letivo foi concluído com as metas definidas para o ensino cumpridas integralmente. Em termos gerais e para além de todas as adaptações de modelo de ensino à distância, numa parte do ano letivo, o esforço conjunto da equipa de docentes e coordenações de ciclo foi notório e os resultados obtidos na fase de contingência foram positivos

No entanto neste ano letivo tivemos constrangimentos. A investigação teve alguns momentos em que vimos comprometidos a implementação de algumas propostas, nomeadamente quando os trabalhos dos alunos propostos envolviam pessoas.

Os alunos de mobilidade cancelaram os seus planos de estudo pela imposição das entidades protocoladas.

No que refere ao processo de gestão da faculdade este não se viu afectado pois, as acções e modificações e todo o investimento planificado, foram realizados, com conclusão durante o primeiro semestre.

As ações não implementadas e as que sofreram interrupção, por força medidas e das limitações a elas associadas impostas pelas autoridades, serão contempladas no próximo plano de atividades para 2020-21.

Porto, 31 de Julho de 2020